

A importância da intervenção acerca da prática de imunização na infância

The importance of intervention concerning the practice of immunization in childhood

La importancia de la intervención en relación con la práctica de la inmunización en la infancia

Recebido: 23/03/2022 | Revisado: 31/03/2022 | Aceito: 01/04/2022 | Publicado: 08/04/2022

Luana de Oliveira Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1015-2078>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: luanamedeiros1801@gmail.com

Josevaldo Monteiro Maia Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7320-3325>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: medicina.monteiro@gmail.com

Marcos Roberto de Oliveira Lima Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0117-8321>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: mjesuino99@gmail.com

Aline Barbosa Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5897-0913>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: alineblima@outlook.com.br

Débora Ximenes de Águila

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7800-0081>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: debora.aguila@hotmail.com

Lara dos Santos Maciel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5951-5509>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: lara_santosmaciel@hotmail.com

Paula Cunha Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0334-2295>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: paulact.cunha@gmail.com

Luciana Maria de Oliveira Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-9195>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: lcmariaoliveira@gmail.com

Joseane Marques Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7496-4705>
Centro Universitário Christus, Brasil
E-mail: josy.marquesf@gmail.com

Resumo

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) possui notório reconhecimento nacional, entretanto nos últimos anos é observado uma queda das coberturas vacinais infantis e suas consequências mostram-se visíveis com o retorno de patologias imunopreveníveis. **Objetivos:** Avaliar as cadernetas de vacinação de crianças entre quatro e cinco anos de idade de uma escola do nordeste do Brasil e sensibilizar crianças, pais e educadores quanto à sua importância. **Métodos:** A intervenção contou com 4 momentos, no primeiro momento foram avaliadas as cadernetas, afim de que se observasse a real condição vacinal das crianças, no segundo momento foi realizada uma atividade lúdica, com intuito da desmistificação negativa através da pintura de desenhos sobre a temática, no terceiro momento foi enviado aos pais um informativo sobre as vacinas e a situação vacinal de seu filho, e, por fim, foi realizada uma campanha para atualização das vacinas atrasadas e orientação sobre os futuros imunobiológicos que seriam aplicados. **DISCUSSÃO:** Durante toda a atividade foi percebido que a maioria dos alunos, provavelmente, não teve explicações pelos pais e responsáveis sobre o assunto, fato que gerava ansiedade e medo sobre o evento. Após todas as dinâmicas interativas e apropriadas para a idade, percebeu-se maior receptividade desse público em relação ao assunto. **Conclusão:** Concluímos então que pais e cuidadores devem ser informados detalhadamente a respeito dos benefícios da vacinação na prevenção de doenças, para que possam transmitir a seus filhos, fortalecendo o entendimento deste, como um ato de amor e cidadania.

Palavras-chave: Imunização; Saúde da criança; Prevenção de doenças; Ensino em Saúde.

Abstract

Introduction: The National Immunization Program (NIP) has notorious national recognition, however in recent years there has been a drop in childhood vaccination coverage and its consequences are visible with the return of vaccine-preventable pathologies. **Objectives:** To evaluate the vaccination records of children between four and five years of age in a school in northeastern Brazil and to sensitize children, parents and educators to their importance. **Methods:** The intervention had 4 moments, in the first moment the notebooks were evaluated, in order to observe the real vaccination status of the children, in the second moment a playful activity was carried out, with the aim of demystifying the negative through the painting of drawings on the On the topic, in the third moment, parents were sent information about vaccines and their child's vaccination status, and, finally, a campaign was carried out to update delayed vaccines and guidance on future immunobiologicals that would be applied. **Discussion:** During the entire activity, it was noticed that most students probably did not have explanations from their parents and guardians about the subject, a fact that generated anxiety and fear about the event. After all the interactive and age-appropriate dynamics, a greater receptivity of this public in relation to the subject was noticed. **Conclusion:** We conclude that parents and caregivers should be informed in detail about the benefits of vaccination in disease prevention, so that they can transmit it to their children, strengthening their understanding of it as an act of love and citizenship.

Keywords: Immunization; Child health; Prevention of diseases; Health Teaching.

Resumen

Introducción: El Programa Nacional de Inmunizaciones (PNI) tiene un notorio reconocimiento a nivel nacional, sin embargo en los últimos años se ha presentado una caída en las coberturas de vacunación infantil y sus consecuencias son visibles con el retorno de las patologías inmunoprevenibles. **Objetivos:** Evaluar los registros de vacunación de niños entre cuatro y cinco años en una escuela del nordeste de Brasil y sensibilizar a niños, padres y educadores sobre su importancia. **Métodos:** La intervención tuvo 4 momentos, en el primer momento se evaluaron los cuadernos, con el fin de observar el estado real de vacunación de los niños, en el segundo momento se realizó una actividad lúdica, con el objetivo de desmitificar el negativo a través de la pintura de dibujos sobre el tema, en el tercer momento se envió información a los padres sobre las vacunas y el estado vacunal de sus hijos y, finalmente, se realizó una campaña de actualización de vacunas retrasadas y orientación sobre futuros inmunobiológicos que se aplicarían. **Discusión:** Durante toda la actividad se percibió que la mayoría de los estudiantes probablemente no contaban con explicaciones de sus padres y tutores sobre el tema, hecho que generó ansiedad y temor ante el evento. Luego de todas las dinámicas interactivas y acordes a la edad, se notó una mayor receptividad de este público en relación al tema. **Conclusión:** Concluimos que los padres y cuidadores deben ser informados detalladamente sobre los beneficios de la vacunación en la prevención de enfermedades, para que puedan transmitirla a sus hijos, fortaleciendo su comprensión de ella como un acto de amor y ciudadanía.

Palabras clave: Inmunización; Salud de los niños; Prevención de enfermedades; Educación en la Salud.

1. Introdução

São milhares as mortes infantis que vêm se efetivando atualmente no mundo, a maioria delas ocorrendo em países em desenvolvimento, podendo ser evitadas utilizando-se de intervenções simples, acessíveis e recomendadas. Assim, as práticas educativas vêm se apresentando como um bom marcador de melhora da qualidade de vida dessa parcela da população (Assad et al., 2020). A imunização é considerada uma das melhores estratégias de prevenção de morbimortalidade na infância, e quando se fala em relação custo-benefício favorável, supera terapias e processos de reabilitação (Joyce, 2007).

No Brasil, as ações de imunização são abordadas por alguns programas, como o Programa Nacional de Imunizações (PNI), o Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), os quais relatam que quanto antes a vacinação for iniciada, mais cedo o organismo do indivíduo ficará protegido. Por isso, o Ministério da Saúde incentiva e realiza, periodicamente, campanhas de vacinação que tenham grande foco nas crianças e recém-nascidos.

Não obstante, vários são os que deixam de ser vacinados por diversos fatores, que compreendem desde o nível cultural e econômico dos pais até motivos relacionados a crenças religiosas (Silveira et al., 2007). Desta forma, pais e responsáveis devem ser informados a respeito dos benefícios da vacinação na prevenção de doenças, não somente para seu recém-nascido, criança ou adolescente, como também para a população como um todo.

Nesse contexto, mesmo com as diversas estratégias de imunização, uma grande parcela da população infantil ainda permanece com o calendário vacinal desatualizado (Mota, 2008). Assim, a vulnerabilidade é um pilar muito presente na infância, podendo estar relacionada a fragilidades e exposições que o indivíduo possa vir a vivenciar.

Torna-se claro por Rey, em estudo realizado em 1996 com 119 crianças menores de dois anos que frequentavam o Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), em Fortaleza, que o índice de Oportunidades Perdidas de Vacinação ainda é muito grande, sendo de 31% na instituição pesquisada. Mostrando que, no Brasil, ainda existem muitos desafios a serem vencidos no que diz respeito à estruturação da atenção básica. A não participação da população e as causas que a motivam têm sido deixadas de lado no programa de vacinação em diversos países, o que não foi diferente no Brasil (Kreutz et al., 2006; Hoffmann & Oliveira, 2009).

Para a elaboração deste projeto foi necessário realizar um diagnóstico situacional da Unidade de Saúde Senador Fernandes Távora, localizada em Fortaleza - CE. O diagnóstico situacional foi realizado utilizando a técnica de Grupo Focal com os profissionais de saúde da unidade com o escopo de identificar os problemas mais presentes na região. No cenário desse projeto, foram constatadas diversas desigualdades que alavancam problemáticas comunitárias que vão desde moradias insalubres, famílias semiestruturadas ou desestruturadas até gravidez na adolescência e cuidados precários com os membros mais vulneráveis da família, como crianças e idosos. Assim, foi percebido que a maior problemática da região estava centrada no crescimento infantil ancorado à falta de cuidados necessários na saúde dessa população.

Portanto, é justificada a realização desse projeto de intervenção pela necessidade de realizar um melhor entendimento relacionado aos cuidados na infância, zelando por uma saúde adequada para essa população. Assim, tudo o que foi exposto anteriormente leva a alguns questionamentos, tais como: Será que a construção de processos de cuidado na infância traria implicações positivas no contexto da pesquisa? A sensibilização das crianças para uma cultura de autocuidado e cuidado coletivo levaria a uma construção de perspectivas melhores de saúde? Os pais poderiam ser mais abertos ao assunto quando este fosse retratado por pessoas mais próximas, como os professores? É necessário maior entendimento por parte dos profissionais que trabalham em escolas e creches acerca do assunto?

Assim, tem-se como objetivo geral verificar as vulnerabilidades ao qual se encontram expostas crianças entre quatro e cinco anos vinculadas a uma escola do município de Fortaleza - CE, visando a promoção e proteção da qualidade de vida desde a infância, focando, principalmente, na imunização como estratégia de prevenção e cuidado da saúde.

Desse modo, o presente estudo se propõe a realizar ações de promoção e sensibilização quanto à importância da vacinação, identificando e esclarecendo dúvidas das crianças por intermédio de rodas de conversa, de modo a proporcionar uma experiência lúdica e educativa.

Além de revisar o calendário vacinal das crianças que forem autorizadas a participar do presente estudo e conscientizar os pais e responsáveis pelos alunos acerca da importância da vacinação. Tudo isso buscando realizar um momento de vacinação com a ajuda dos profissionais da Unidade Básica de Saúde da região da escola para completar as vacinas pendentes nos calendários vacinais dos alunos, se houver.

Acrescenta-se, ainda, o objetivo de conscientizar os profissionais que trabalham (professores, coordenadores) na escola acerca da necessidade de estimular práticas de auto cuidado aos seus alunos, dentre elas, a vacinação.

2. Metodologia

Como processo metodológico foi decidido um estudo qualitativo, tendo por método a pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um caminho metodológico proposto por dois autores principalmente (Brandão & Borges, 2007; Thiollent & Colette, 2020), que tem capacidade de agregar vários métodos e estratégias baseados na participação ativa de pesquisadores e atores sociais buscando a resolução de problemas e de ações transformadoras.

O cenário de estudo foi uma instituição de ensino fundamental I e II localizada na cidade de Fortaleza – CE. A intervenção foi realizada no ano de 2019, contando com uma amostra de 200 crianças com faixa etária entre quatro e cinco anos de idade que estivessem cursando o infantil quatro e infantil cinco.

Como critérios de inclusão, considerou-se ser o aluno regularmente matriculado na instituição, estar frequentando a escola e que os pais permitissem a participação na pesquisa, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critérios de exclusão tem-se o não atendimento aos itens supracitados.

A primeira etapa da coleta de dados ocorreu no setor administrativo da escola, onde foi realizado um levantamento da amostra da pesquisa, sendo coletados os nomes dos alunos, a turma em que estão matriculados e a idade. Em seguida, foi enviada uma carta aos pais esclarecendo o teor da pesquisa, objetivos e intervenções que seriam realizadas, e solicitada a participação da criança através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aos pais que possuíam dúvidas ou quisessem maior esclarecimento, foi ofertada uma reunião com um dos pesquisadores para sanar quaisquer dúvidas previamente existentes.

A segunda etapa foi composta das intervenções abordando o tema imunização na infância, o qual foi contemplado por meio de rodas de conversa envolvendo os alunos, realização de atividades lúdicas para maior esclarecimento da vacinação como ato benéfico para a saúde, seguido por revisão dos cartões de vacinação dos escolares para conferência das vacinas necessárias para a idade e que não foram contempladas. Além disso, foi realizado, em parceria com a Unidade Básica de Saúde mais próxima à escola, um dia para que as crianças fossem vacinadas com as respectivas vacinas que faltavam em seu calendário vacinal.

Para análise e interpretação dos resultados, os dados foram agrupados em 6 categorias e sequencialmente discutidos utilizando-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2002). Neste estudo, foram respeitados os preceitos legais e éticos que devem ser seguidos nas investigações envolvendo seres humanos, conforme a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados e Discussão

Foram realizadas as atividades de avaliação das cadernetas de vacinação das crianças do infantil IV e V, além da realização de uma roda de conversa para detecção do conhecimento prévio dos alunos, e a importância da imunização; assim como, desmistificação negativa da vacinação através da pintura de desenhos sobre a temática. Foram analisadas 95% cadernetas do Infantil IV, dentre as quais 5,8 % estava com atraso da vacina contra Hepatite A; e 97% cadernetas do Infantil V, dentre as quais 5,8% apresentavam o atraso dos seguintes imunobiológicos: vacina contra a varicela, vacina Tetra viral e o segundo reforço da tríplice bacteriana (DTP). Na abordagem inicial, algumas crianças demonstraram hostilidade ao tema, pois relataram ter experiências negativas com a vacinação, enxergando esta como algo ruim. No segundo momento, após a explicação sobre a importância da vacina, perguntas foram feitas aos alunos a respeito da importância de vacinar-se, os quais interagiram positivamente, demonstrando conhecimento em relação ao assunto, dentro de sua faixa etária. Finalizando esse momento, foi distribuída a atividade de pintura para os alunos levarem como atividade de casa. Dentro da perspectiva da abordagem aplicada, 80% das crianças demonstraram interesse sobre o assunto e esclareceram algumas dúvidas na roda de conversa, além de contarem suas experiências positivas e negativas. Ao final, algumas crianças relataram que a vacinação é importante “para não ficar dodói” (sic) e “é boa para a saúde” (sic). Dessa forma, evidenciou-se, que a abordagem adequada é capaz de propiciar resultados positivos. Em parceria com a Unidade Básica da região, foi realizada a atualização de 100% das vacinas atrasadas na amostra da pesquisa.

4. Conclusão

Pode-se concluir que durante a realização do projeto, foi possível perceber o impacto positivo das ações realizadas na escola, visto que houve uma mudança comportamental significativa, principalmente, das crianças envolvidas no projeto a partir das atividades trabalhadas. As intervenções alcançaram tanto a coordenação da escola, por meio da orientação das professoras sobre as ações implementadas, como também o âmbito doméstico onde foi possível obter a atualização de todas as cadernetas

de vacinação das crianças envolvidas, comprovando desse modo os benefícios atingidos pelo projeto. Nesse contexto, recomenda-se a continuidade das atividades realizadas nesse cenário, visando abordar o tema continuamente para as crianças. Somado a isso, deve-se encorajar outros projetos voluntários voltados para a saúde na infância em escolas e em locais que agreguem pessoas em situação de vulnerabilidade, auxiliando, dessa maneira, a produção de saúde nos mais diversos contextos comunitários.

Referências

- Assad, S. G. B., Corvino, M. P. F., Valente, G. S. C., Cortez, E. A., & Santos, S. C. P. dos. (2020). Educação permanente e vacinação: minimizando oportunidades perdidas. *Research, Society and Development*, 9(11), e59391110198. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10198>.
- Bomfim, R., Bahia, A. G. M. F. de M., & Rocha, M. S. L. (2020). Pesquisa-ação como metodologia e interseccionalidade(s) como método-praxis. *Revista de Direito Da Faculdade Guanambi*, 6(02), e269. <https://doi.org/10.29293/rdfg.v6i02.269>.
- Brandão, C. R., & Borges, M. C. (2007). A pesquisa participante: um momento da educação popular. *Revista de Educação Popular*, 6(1). <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/19988>.
- Causey, K., Fullman, N., Sorensen, R. J. D., Galles, N. C., Zheng, P., Aravkin, A., Danovaro-Holliday, M. C., Martinez-Piedra, R., Sodha, S. V., Velandia-González, M. P., Gacic-Dobo, M., Castro, E., He, J., Schipp, M., Deen, A., Hay, S. I., Lim, S. S., & Mosser, J. F. (2021). Estimating global and regional disruptions to routine childhood vaccine coverage during the COVID-19 pandemic in 2020: a modelling study. *The Lancet*. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(21\)01337-4](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(21)01337-4).
- Costa, P., Meneses, N. F. de A., Carmo, C. J. do, Solís-Cordero, K., & Palombo, C. N. T. (2020). Completude e atraso vacinal das crianças antes e após intervenção educativa com as famílias. *Cogitare Enfermagem*, 25. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.67497>.
- Fernandes, A. S. S., Moreira, E. B. da C., Muniz, J. R. B., & Dutra, L. da L. (2021). Oportunidades perdidas para vacinação de crianças: uma revisão integrativa da literatura / Missed opportunities for children's vaccination: an integrative literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 29207–29224. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-451>.
- Hoffmann, M. V., & Oliveira, I. C. S. (2009). Conhecimento da família acerca da saúde das crianças de 1 a 5 anos em uma comunidade ribeirinha: subsídios para a enfermagem pediátrica. *Escola Anna Nery*, 13(4), 750–756. <https://doi.org/10.1590/s1414-81452009000400009>.
- Igreja, P. N., Moia, M. Y. da S., Reis, D. L. dos A., Ferreira, A. R. da S., Cardoso, G. de N. G., Oliveira, R. S. de, Medeiros, T. de S. P., & Balieiro, V. do S. L. (2020). Percepção das mães acerca da vacinação infantil em uma estratégia de saúde da família de Tucuruí-PA. *Brazilian Journal of Development*, 6(3), 9731–9745. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n3-012>
- Joyce, C. (2007). Steps to success: getting children vaccinated on time. *Pediatric Nursing*, 33(6), 491–496; quiz 497. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18196712/>
- Kreutz, I., Gaiva, M. A. M., & Azevedo, R. C. de S. (2006). Determinantes sócio-culturais e históricos das práticas populares de prevenção e cura de doenças de um grupo cultural. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 15(1), 89–97. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072006000100011>.
- Kyprianidou, M., Tzira, E., Galanis, P., & Giannakou, K. (2021). Knowledge of mothers regarding children's vaccinations in Cyprus: A cross-sectional study. *PLOS ONE*, 16(9), e0257590. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0257590>.
- Lima, E. J. da F., Faria, S. M. de, & Kfour, R. de Á. (2021). Reflexões sobre o uso das vacinas para COVID-19 em crianças e adolescentes. *Epidemiologia E Serviços de Saúde*, 30, e2021957. <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000400028>.
- Milani, L. R. N., & Busato, I. M. S. (2021). Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. *Revista de Saúde Pública Do Paraná*, 4(2), 157–171. <https://doi.org/10.32811/25954482-2021v4n2p157>.
- Mota, E. (2008). Inquérito domiciliar de cobertura vacinal: a perspectiva do estudo das desigualdades sociais no acesso à imunização básica infantil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 11(suppl 1), 125–128. <https://doi.org/10.1590/s1415-790x2008000500012>.
- Pugliesi, M. V., Tura, L. F. R., & Andreazzi, M. de F. S. de. (2010). Mães e vacinação das crianças: estudo de representações sociais em serviço público de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 10(1), 75–84. <https://doi.org/10.1590/s1519-38292010000100008>.
- Ramos, C. F., Paixão, J. G. M. da, Donza, F. C. de S., Silva, A. M. P. da, Caçador, D. F., Dias, V. D. V., & Sodrê, É. F. L. de M. (2010). Cumplimiento del calendario de vacunación infantil en una unidad de salud de la familia. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, 1(2), 55–60. <https://doi.org/10.5123/S2176-62232010000200006>.
- Sato, A. P. S. (2020). Pandemia e coberturas vacinais. *Revista de Saúde Pública*, 54, 115. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054003142>.
- Silva, F. de S., Barbosa, Y. C., Batalha, M. A., Ribeiro, M. R. C., Simões, V. M. F., Branco, M. dos R. F. C., Thomaz, É. B. A. F., Queiroz, R. C. de S., Araújo, W. R. M., & Silva, A. A. M. da. (2018). Incompletude vacinal infantil de vacinas novas e antigas e fatores associados: coorte de nascimento BRISA, São Luís, Maranhão, Nordeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(3). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00041717>.
- Silveira, A. S. de A., Silva, B. M. F. da, Peres, E. C., & Meneghin, P. (2007). Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, 41(2), 299–305. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342007000200018>.

Sousa, C. D. J., Vigo, Z. D. L., & Palmeira, C. S. (2012). Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 1(1). <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v1i1.39>

Thiollent, M. J. M., & Colette, M. M. (2020). Pesquisa-ação, universidade e sociedade. *Revista Mbote*, 1(1), 042–066. <https://doi.org/10.47551/mbote.v1i1.9382>.